

Oração Pública

William Perkins

Nós temos considerado a pregação da Palavra. Agora, finalmente, algo deve ser dito sobre conduzir a oração pública. Este é o segundo aspecto do profetizar. Nela o ministro é a voz do povo em clamor a Deus (1Sm. 14:24; Lucas 11:1).

Com relação a isto, nós devemos notar os seguintes pontos:

1. O tema da oração pública deve ser, primeiro, as deficiências e os pecados do povo, e então as graças de Deus e as bênçãos de que eles necessitam (1Tm. 2:1, 2). Tertuliano diz: "Nós devemos orar por todos os imperadores, para que eles possam obter vida longa, reinado tranqüilo, família a salvo, exército valente, conselheiros confiáveis, súditos leais, um mundo pacífico, e tudo aquilo que são desejáveis de um homem e de César." Novamente: "Nós oramos pelos imperadores por seus ministérios e poderes, pelo estado de tempo, pela quietude de seus sentimentos, e pelo repouso de sua morte." A Oração do Senhor cobre estas áreas sob seis tópicos: glória de Deus, reino de Deus, e nossa obediência, a preservação da vida, o perdão dos pecados, e o fortalecimento do espírito.

2. A forma da oração deve ser como segue: Uma voz, a do ministro somente, deve conduzir a oração, com a congregação unida em silêncio, porém indicando sua concordância ao fim dizendo: "Amém" (Ne. 8:6; Atos 4:24; 1Co. 14:16). Esta foi a prática na igreja primitiva, como disse Justino: "Quando o presidente finaliza suas orações e ações de graças, todo o povo presente clama com uma aprovação favorável, dizendo: Amém."

3. Mas a voz que expressa a oração corporativa necessita ser entendida (1Co. 14:15). A oração não deve ser conduzida de maneira trincada e abrupta, mas com um fluxo firme de petições, de modo que repetições vazias sejam evitadas (Mt. 6:7).

4. Há três elementos na oração: (i) Pensamento cuidadoso sobre o conteúdo apropriado para oração; (ii) Pôr os elementos em uma ordem apropriada; (iii) Expressar a oração para que ela seja feita de uma maneira que edifique a congregação.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Art of Prophesying*, p.77-78.